



Vista parcial de um dos grandes armazéns de livros.

Ericsson e um centro de 30 linhas para a rede interna da Biblioteca”<sup>17</sup>. Foram encomendados a pintores famosos seis retratos a óleo, respectivamente: do Presidente Rodrigues Alves e seu ministro da Justiça José J. Seabra, que aprovaram a construção do prédio e lançaram sua pedra fundamental; do Presidente Affonso Pena e seu ministro Augusto Tavares de Lyra, que não deixaram que a construção sofresse interrupção; e do Presidente Nilo Peçanha e seu ministro Esmeraldino Bandeira, que levaram a obra até o fim e presidiram à sua inauguração, no dia 29 de outubro de 1910, às 3 horas da tarde, exatamente 100 anos depois, dia e mês, da instalação da Biblioteca no velho prédio do Beco do Carmo.